



COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: ABORDANDO A MORTE NO ENSINO MÉDICO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

CELY CAROLYNE PONTES MORCERF; JOÃO MAZZONCINI DE AZEVEDO MARQUES

Introdução: O ensino médico é repleto de desafios em fases de transição, destacando a entrada no curso e o choque do primeiro contato com a morte nas aulas de anatomia, seguido de ansiedade e impotência no início do ciclo clínico, com perdas e desafios do luto no contexto familiar, ressignificando a noção de morte, dignidade e qualidade de vida com o ensino da ideia de cuidados paliativos. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção de novo modelo teórico e prático para o ensino de tanatologia e comunicação de más notícias na educação médica. **Relato de experiência:** O método foi aplicado após estudo da literatura frente a evolução do processo de percepção da morte e ensino da tanatologia nas escolas médicas, assim como os estudos de Kübler-Ross como oportunidade de compreender e ressignificar o luto à luz da proposta do paliativismo de Cicely Saunder. Para ampliar o engajamento de estudantes, com enfoque nas contribuições das habilidades em comunicação e de instrumentos familiares inerentes à medicina de família aos cuidados paliativos, realizou-se a construção de um modelo de aula utilizando a metodologia Role-play associada ao estudo teórico e histórico da morte, do morrer, do trabalho com famílias em luto, ciclos de vida, utilização de reuniões familiares no contexto de notícias difíceis e cuidados paliativos, aplicação do protocolo SPIKES em uma consulta simulada teatral em sala de aula, assim como discussão de uso da Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS). Foram abordadas as fases de luto de Kübler-Ross, dialogando com seu livro “Sobre a Morte e Morrer”. **Conclusão:** A metodologia ativa foi amplamente aceita por estudantes de medicina, intensificando o canal de debate com experiências vividas, assim como aumentando a reflexão desde o impacto frente ao cadáver nas primeiras aulas de anatomia até os primeiros desafios com famílias na abordagem do luto.

Palavras-chave: **LUTO; TANATOLOGIA; HUMANIZAÇÃO; MORTE; CUIDADOS PALIATIVOS**